



ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS NASCIDAS PREMATURAS NO HOSPITAL DE CARIDADE DE IJUÍ (HCI) E ENCAMINHADAS A CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNIJUÍ¹

Bruna Dalla Porta Maurer²; Larissa Farias da Rosa², Elenita Costa Beber Bonamigo³; Eliane Roseli Winkelmann⁴; Luciane Faustini⁵. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: Chama-se prematuro a um bebê quando este nasce antes das 37 semanas. São classificados de acordo com o tempo de gestação e o peso que apresentam ao nascer. Aos bebês prematuros é associada a falta de desenvolvimento geral dos intestinos e do sistema nervoso. A idéia principal deste projeto é acompanhar o Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) de crianças prematuras, desde o nascimento até 12 anos de idade, e através de avaliação e intervenção precoce prevenir a instalação de distúrbios do desenvolvimento motor e contribuir para que sejam evitados problemas para a família, que geralmente não tem conhecimento do quadro que a criança apresenta e de quais implicações isto levará.

METODOLOGIA: Este projeto está sendo executado na cidade de Ijuí/ RS, na Clínica Escola de Fisioterapia da UNIJUÍ . É realizado um acompanhamento do DNPM das crianças nascidas prematuras desde sua alta hospitalar até os 12 anos de idade. As avaliações do DNPM são realizadas mensalmente até a criança completar um ano de idade, a partir de então as avaliações passam a ser realizadas anualmente até a criança completar 12 anos de idade. Durante as avaliações os pais ou acompanhantes assistem a mesma e são orientados quanto a exercícios de estimulação. Quando detectado atraso do DNPM, as crianças são encaminhadas para o médico responsável e/ou para a fisioterapia. A avaliação segue o protocolo Coelho (1999), sendo a avaliação realizada através da observação direta do avaliador.

RESULTADOS: Foram avaliadas 13 crianças, sendo estas, 3 crianças com um mês, 2 com sete meses, 1 com oito meses, 2 com dez meses, 1 com doze meses, 3 com dois anos e 1 com dez anos. Observou-se que mesmo crianças nascidas com menos de 30 semanas de idade gestacional podem apresentar DNPM normal para a idade. Somente duas, das treze crianças avaliadas, obtiveram um considerável atraso no DNPM e foram encaminhadas ao serviço de fisioterapia da UNIJUÍ.

CONCLUSÕES: Através destas crianças, podemos perceber que o prematuro parece não apresentar grandes problemas. Contudo, pequenos atrasos podem ser solucionados através do acompanhamento periódico e das orientações prestadas aos familiares sobre estimulação precoce, sendo benefício ao desenvolvimento geral da criança, evitando assim futuros problemas. Desta forma, o acompanhamento das crianças é de fundamental importância, mostrando que também quanto mais cedo detectado o atraso e iniciado a estimulação, maiores e mais rápidas serão as conquistas da criança.

¹ Projeto de Extensão do Departamento de Ciências da Saúde- DCSa/ UNIJUÍ.

² Acadêmicas de Graduação em Fisioterapia da UNIJUÍ, bolsista PIBEX/UNIJUÍ.

³ Fisioterapeuta Docentes do DCSa/ UNIJUÍ, coordenadora do projeto de extensão, curso de Fisioterapia.

⁴ Fisioterapeuta Docentes do DCSa/ UNIJUÍ, participante do projeto de extensão, curso de Fisioterapia.

⁵ Médica Pediátrica, colaboradora do projeto.